

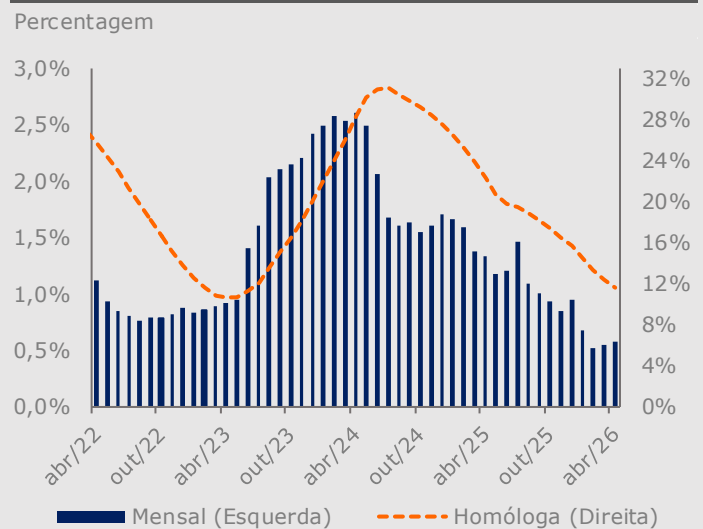
**NOTA INFORMATIVA****Nº 04.2026 | 21. Maio. 2026****Inflação em queda, BNA volta a flexibilizar política monetária****BNA altera instrumentos de condução da política monetária****A. DESCRIÇÃO**

**1| Na última reunião do Comité de Política Monetária (CPM), ocorrida entre os dias 13 e 14 de Maio, o Banco Nacional de Angola (BNA) decidiu alterar as taxas directoras de condução da política monetária.** As taxas foram reduzidas em 50 pontos bases (pbs), passando a taxa básica de juro (Taxa BNA) para 17,0%, as Facilidades Permanentes de Cedência e Absorção de liquidez reduzidas para 18,0% e 16,0%, respectivamente.

**2| A inflação homóloga em Abril fixou-se em 11,58%, mantendo a tendência de desaceleração, apesar de ligeiros aumentos mensais que se tem verificado nos últimos meses.** De acordo com o INE, em termos mensais, o Índice de Preços no Consumidor Nacional (IPCEN) registou uma variação de 0,58%, representando a segunda aceleração consecutiva da inflação mensal face ao mês anterior. As maiores variações verificaram-se nas classes de "Alimentação e Bebidas Não-Alcoólicas" (+0,74%), "Habitação, Água, Electricidade e Combustíveis" (+0,73%) e "Bebidas Alcoólicas e Tabaco" (+0,66%).

**B. ANÁLISE**

**1| A desaceleração consistente da inflação, sustentou uma nova decisão de flexibilização da política monetária.** O CPM, procedeu na última reunião um novo corte das taxas de juros directoras devido há ganhos observados na trajectória da inflação, bem como as perspectivas favoráveis para a evolução dos preços no curto prazo. De facto, a inflação homóloga nacional tem registado uma trajectória descendente desde o final de 2024, tendo atingido 11,58% em Abril, o nível mais baixo desde Junho de 2023. Neste contexto, a perspectiva do BNA é de manutenção do processo de desaceleração no curto prazo, com expectativa de maior estabilidade macroeconómica, criando espaço adicional para a continuidade do ajustamento gradual das condições monetárias. Mantendo-se a tendência nos próximos meses, a inflação homóloga situar-se-á em torno dos 8,4% no final do ano corrente: caso este cenário se materialize, será a primeira vez em muitos anos que Angola poderá registar inflação de um dígito - recordando que, no caso de Luanda, a última vez foi em Junho de 2015.

**Inflação homóloga atinge valor mais baixo desde Junho de 2023**

Fonte:INE

**2| A dinâmica dos agregados monetários reforça a leitura de um ambiente macroeconómico menos pressionado pela inflação.** Desde o início do ano, a base monetária em moeda nacional (M0) registou um crescimento médio homólogo de apenas 2,5%, sinalizando uma expansão monetária contida e compatível com um quadro de maior estabilidade de preços. Em paralelo, o agregado monetário M2 (indicador mais abrangente da liquidez disponível na economia) apresentou uma expansão média homóloga de 21,8%: descontando o efeito da inflação, o agregado registou um crescimento real de 7,8%. Por outro lado, a procura por liquidez por parte do sector bancário permanece elevada, sendo que entre Janeiro e Abril, o volume médio das operações de permuta de liquidez no mercado interbancário ascendeu os AOA 1,3 biliões (b), representando um aumento de aproximadamente 19,8% face ao mesmo período do ano anterior. Este comportamento foi particularmente influenciado pelo

vencimento significativo de títulos da dívida pública, somando à redução do Coeficiente de Reservas Obrigatórias que contribuiu para uma maior disponibilidade de liquidez no sistema financeiro. Em paralelo, observa-se uma moderação na actuação do BNA ao nível da absorção de liquidez: as Operações de Mercado Aberto (OMAs), um dos principais instrumentos de gestão monetária utilizados pelo banco central, registaram entre Janeiro-Abril um volume médio de cerca de AOA 2,7b, reflectindo uma redução homóloga de 6,4%. Este movimento sugere a adopção de uma postura menos restritiva de enxugar liquidez quando comparado com períodos anteriores.

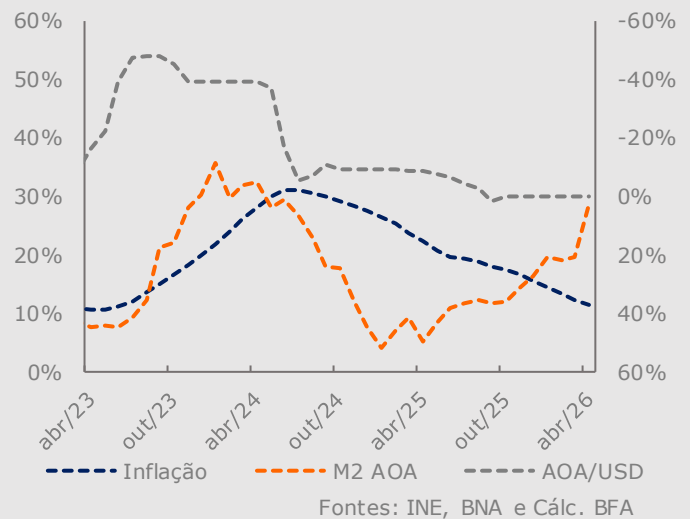
**Como consequência deste aumento da liquidez as taxas de juro do mercado monetário interbancário têm vindo a apresentar uma trajectória de redução gradual.** A Luibor Overnight tem vindo a registar quedas progressivas desde o início do ano, acumulando uma redução em torno de 629pbs ytd: importante referir que parte dessa redução ocorreu de forma abrupta na última quarta-feira, quando a O/N passou de 16,7% para 12,5%, isto é, -428pbs. As maturidades mais longas, embora revelem maior rigidez no processo de ajustamento, também apresentam uma trajectória de desaceleração: as maturidades de 6, 9 e 12 meses situam-se actualmente em torno de 17,6%, 18,6% e 19,6%, respectivamente, podendo ainda registar novas quedas à medida que acompanham o ajustamento da maturidade mais curta.

**3| Entretanto, ainda existem alertas a serem considerados, entre eles o aumento dos preços nas principais economias com as quais Angola mantém relações comerciais, bem como à aceleração observada no índice de preços da FAO nos últimos meses.** A China, responsável por cerca de 18,0% das importações angolanas, registou uma inflação de 1,8% em Abril, reflectindo pressões associadas ao aumento dos custos de transporte e energia, além de constrangimentos persistentes nas cadeias globais de abastecimento. Paralelamente, o índice de preços da FAO atingiu, em média, 130,7 pontos no mesmo período, representando um aumento de 1,6% face a Março e assinalando o terceiro incremento mensal consecutivo. Esta evolução resulta das persistentes flutuações nos mercados internacionais de commodities, fortemente condicionadas por factores geopolíticos e limitações logísticas globais.

As perspectivas de curto prazo apontam para a manutenção das pressões sobre os preços internacionais, sobretudo devido à continuidade dos constrangimentos nas cadeias de transporte, distribuição e produção global. **Neste contexto, aumenta o risco de transmissão da inflação externa através do canal das importações, tendo em conta a elevada dependência do país de bens alimentares, matérias-primas, equipamentos industriais e produtos intermédios provenientes do exterior. Por isso, embora exista espaço para novos cortes das taxas de juro, o BNA deverá continuar a actuar com cautela, equilibrando os ganhos internos no combate à inflação o com os riscos crescentes vindos do exterior.**

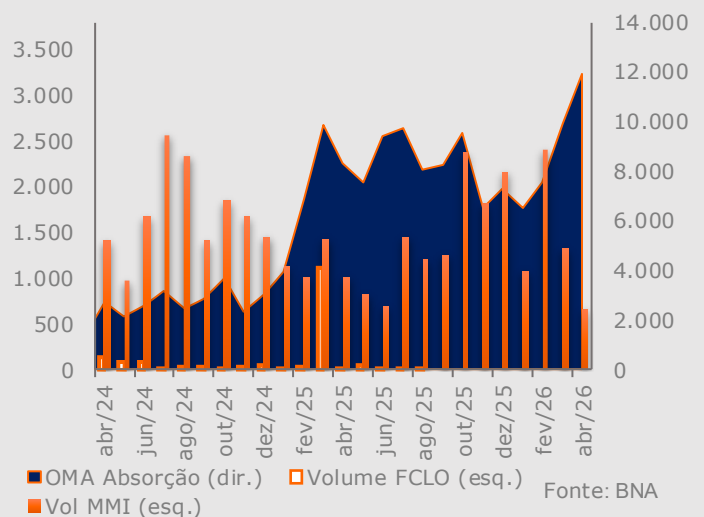
### M2 acelera nesse início de ano, mas de forma controlada

Variação homóloga em %



### Volume de operações de permuta de liquidez ascende para AOA 5,4 b de Janeiro a Abril

Volume transaccionado em AOA Mil Milhões



## C. CONCLUSÃO

**1| A inflação homóloga mantém uma trajectória descendente e assim deverá continuar, mesmo perante eventuais acelerações pontuais da inflação mensal, criando assim espaço para a continuidade da flexibilização gradual da política monetária.** A previsão de curto prazo é bastante favorável e caso a tendência se mantenha, a homóloga nacional poderá situar-se abaixo dos dois dígitos, o que não ocorre desde 2015. Em função disso, acreditamos que novos cortes serão efectuados, com a taxa BNA podendo encerrar o ano em 16,0%. Entretanto, a conjuntura externa actual apresenta riscos que poderão comprometer os ganhos adicionais sendo necessária cautela na condução da política monetária de modo a equilibrar os ganhos internos e a possível transmissão de choques externos.

A informação contida nesse documento foi obtida de fontes consideradas fiáveis, mas a sua precisão não pode ser totalmente garantida. As recomendações destinam-se exclusivamente a uso interno, podendo ser alteradas sem aviso prévio. As opiniões expressas são da inteira responsabilidade dos seus autores, reflectindo apenas os seus pontos de vista e podendo não coincidir com a posição do BFA nos mercados referidos. O BFA, ou qualquer afiliada, na pessoa dos seus colaboradores, não se responsabiliza por qualquer perda, directa ou potencial, resultante da utilização desta publicação ou seus conteúdos. O BFA e seus colaboradores poderão deter posições em qualquer activo mencionado nesta publicação. A reprodução de parte ou totalidade desta publicação é permitida, sujeita a indicação da fonte. Os números são expressos utilizando o ponto como separador de milhares e a vírgula como separador decimal e utilizando a designação de "milhar de milhão" para  $10^9$ .